



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

GEOGRAFIA DA SAÚDE NO CONTEXTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: etilismo no município de Aquidauana/MS

Thamires Moreira Antunes¹

Eva Teixeira dos Santos²

RESUMO:

A quantidade de indivíduos que fazem uso de bebidas alcoólicas no Brasil vem crescendo constantemente, o que apresenta sérios perigos à saúde e provoca desorganização nas relações familiares e sociais. De acordo com o Centro de Informações sobre Saúde do Álcool (COSA), em 2023 45% dos brasileiros consumiam bebidas alcoólicas em festas, eventos sociais, casamentos, na própria residência, entre outros locais. Assim, o principal objetivo deste trabalho é realizar o levantamento e a análise das informações sobre pessoas que consomem álcool em Aquidauana, no estado de Mato Grosso do Sul, o qual poderá contribuir para a elaboração de políticas públicas futuras. Desse modo, em um primeiro momento realizou-se um levantamento bibliográfico através de acervos científicos para um maior aprofundamento sobre o tema em questão. Logo depois, utilizou-se dados e informações fornecidas pela Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), da Secretaria Municipal de Saúde e Planejamento de Aquidauana e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Em vista disso, foi possível observar que as informações e dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e Planejamento, bem como pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Aquidauana, não se apresentam atualizados e completos, o que acarretou uma considerável dificuldade na condução da investigação da pesquisa.

Palavras-chave: Geografia da Saúde; Transtornos mentais; Etilismo; SUS.

ABSTRACT:

The number of individuals who use alcoholic beverages in Brazil has been growing constantly, which presents serious dangers to health and causes disorganization in family and social relationships. According to the Alcohol Health Information Center (COSA), in 2023 45% of Brazilians consumed alcoholic beverages at parties, social events, weddings, in their own homes, among other places. Thus, the main objective of this work is to survey and analyze information about people who consume alcohol in Aquidauana, in the state of Mato Grosso do Sul, with the purpose of providing public policies aimed at this specific group. Thus, initially a bibliographical survey was carried out through scientific collections to gain greater depth on the topic in question. Soon after, data and information provided by

¹ Discente do curso de bacharel em Geografia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: thamires.antunes@ufms.br.

² Orientadora. Docente dos cursos de Graduação e Mestrado em Geografia.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

Occupational Health Surveillance (VISAT), the Aquidauana Municipal Department of Health and Planning and the local Psychosocial Care Center (CAPS) were used. In view of this, it was possible to observe that the information and data made available by the Municipal Department of Health and Planning, as well as by the Psychosocial Care Center (CAPS) of Aquidauana, are not updated and complete, which caused considerable difficulty in conducting the research investigation.

Keywords: Health Geography; Mental disorders; Alcoholism; SUS.

INTRODUÇÃO

O etilismo ou Síndrome de Dependência de Álcool, é uma doença que acarreta a dependência intensa no consumo de bebidas alcólicas, com consequências negativas, aumentando o risco de mortalidade e desenvolvimento de doenças por conta do uso excessivo, relacionada também a violência, homicídios e acidentes de trânsito. Por ser um produto lícito, o consumo de álcool se torna escancarado e acessível, independente de faixa etária, classe social, sexo e etnia.

É um problema que afeta a população a nível mundial, com isso, o etilismo tem se tornado um grave problema de saúde pública que carece de leis mais severas para esse controle e/ou mitigação, levando em conta um aumento gradual de consumo. Apesar de haver políticas públicas que tratem do usuário, há poucos meios como forma de prevenção.

O tema foi escolhido com base em vivências pessoais e um longo histórico familiar de presença do consumo excessivo de álcool na família e relações sociais do entorno. Além disso, apesar da relevância observou-se a partir das pesquisas, que é um tema pouco estudado/abordado na área da Geografia.

Assim, o trabalho foi desenvolvido dentro da área de Geografia da Saúde e incorpora a significância dos estudos interdisciplinares e como há uma vasta área para estudo e variados assuntos a serem investigados e trabalhados, neste caso em específico, na vigilância em saúde do trabalhador. Desta forma, teve como objetivo o levantamento e análise dos dados sobre



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

indivíduos etilistas no município de Aquidauana do estado de Mato Grosso do Sul, a fim de sugerir políticas públicas específicas que tratem do referido público.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas pesquisas em artigos científicos, dissertações e livros para o entendimento sobre os processos de formação e conceito de saúde, geografia da saúde, saúde pública, doenças mentais, etilismo e SUS.

Também foram utilizados os relatórios fornecidos pela Vigilância em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (VISATT), Secretaria Municipal de Saúde e Planejamento da Saúde e CAPS a fim de analisar os dados sobre os trabalhadores etilistas em Aquidauana - MS. Tais dados foram coletados por meio de registros e notificações feitas por cidadãos que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS), e/ou a vigilância em saúde do trabalhador.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Geografia da Saúde

Dentre as análises da Geografia, temos os termos ‘Geografia médica’ (sendo desenvolvida especialmente por médicos e tendo um avanço entre os anos de 1950 a 1970) e ‘Geografia da saúde’ (chamada assim no ano de 1976 na conferência de Moscou), que passaram por uma evolução em seus conceitos, o primeiro trata das doenças e suas causas relacionadas aos conceitos e condições geográficas e, a Geografia da Saúde dá ênfase ao suporte pelos serviços oferecidos pela comunidade, com evidência para o impacto dos cuidados de saúde na saúde da população (Santana, 2014 apud. Castro, 2020). Enquanto um espacializa por meio da elaboração de mapas de diversas doenças, o outro se aprofunda nas análises sobre saúde e doença, ou seja, aprofunda em analisar as causas da doença.

De acordo com Santana (2014) planejamento dos serviços de saúde, distribuição e difusão das doenças, conflitos entre setor público e privado, são temas abordados dentro da Geografia da Saúde, juntamente com análises em questões relacionadas às desigualdades em



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

saúde, sobre as políticas públicas de saúde, envelhecimento e o aumento nas opções de cuidado com a saúde, na pobreza, e na exclusão, e as consequências na saúde das pessoas.

Para Alviço (2023, p. 16),

A geografia enquanto ciência apresenta várias perspectivas de estudo e pesquisa, inerente à própria característica do objeto de estudo que exige uma visão interdisciplinar. Dentre as inúmeras possibilidades da ciência geográfica, tem-se a geografia da saúde, podendo estudar e pesquisar aspectos além da doença, como saneamento, qualidade de vida, moradia e infraestrutura. O ambiente e a saúde estão estreitamente relacionados, pois existem riscos à saúde resultantes de algumas condições ambientais.

Sendo assim, é preciso analisar e compreender a linha do tempo da formação da sociedade e sua relação para com a saúde e formas de trabalho, que mudaram em cada período histórico e junto com isso trouxeram novas patologias (Guimarães, 2014)

Com base na concepção de paradigma científico, as contribuições de Max Sorre e Milton Santos trazem para a geografia uma visão mais ampla para análise numa perspectiva de linha do tempo, as mudanças e transformações ocorridas em cada momento histórico de vivência de cada um, onde podemos observar as diferenciações para cada período, já que para Sorre os complexos patogênicos eram as doenças relacionadas ao meio, por conta da aglomeração no processo de urbanização. Já para Milton Santos, os tipos e causas das doenças mudaram, sendo que agora no período técnico-científico informacional, essas doenças são advindas por conta do processo industrial, e que hoje são as que mais atingem os indivíduos na sociedade, como as doenças mentais (Guimarães, 2014).

De fato, utilizado para se pensar nas investigações e no planejamento em saúde, o território pode contribuir de maneira relevante nas ações primárias em saúde, buscando melhorar as ações de caráter preventivo” (Alviço, 2023).

Para Lima (2016, p. 38)

[...] o território é uma porção do espaço que nos é familiar, no qual construímos identidade e as vivências cotidianas com o grupo social ao qual pertencemos. Assim, o território de cada um de nós é definido pelas subjetividades de nossas experiências pessoais [...].



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

Dessa forma, território e espaço sendo objetos de estudo da geografia, segundo Alviço (2023, p. 49), é o ser humano que tem a capacidade de transformar o espaço em território, quando demarca limite ou lhe dá sentido. E apoderando-se desses objetos é possível a delimitação em termos de área para que a doença e/ou a causa dela se tornasse localizável.

Na década de 1970, por conta do aparecimento de novas questões, a Geografia da Saúde passou a tratar para além do campo de distribuição e das causas das doenças, em que abrangia uma dimensão cultural e social nova, compreendendo a saúde como “um estado de bem-estar completo, físico, mental e social e não simplesmente marcado pela presença de enfermidade” (Guimarães, 2014).

3.2 Importância do SUS e a Territorialização da Saúde

Em contrapartida, para essa administração do território enquanto saúde, e buscando essas ações preventiva e curativa, têm-se a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), que é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população dopaís. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde (Ministério da Saúde, 2023).

Segundo Lima (2016, p. 154):

Territorialização da Saúde é uma estratégia de organização dos serviços que considera o território, que possui uma população, com problemas de saúde definidos por um perfil demográfico e epidemiológico específico. Para reconhecer o território da saúde deve-se caracterizar não só a sua população, mas também seus problemas e necessidades de saúde. O processo de territorialização pode ser um meio operacional para o desenvolvimento de vínculo entre os serviços de saúde e a população, permitindo aproximação para o entendimento dos problemas e necessidades de saúde.



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

Para uma melhor administração desse território e criação de estratégias que se tornassem efetivas, são traçadas as diretrizes iniciais para a formação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS 's) em 1991, em que o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), estabelecia um vínculo com as famílias e a comunidade; apesar de todas dificuldades enfrentadas para a garantia de seu financiamento, em 1993 o Ministério da Saúde com o apoio da Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância - UNICEF ocorreu a reunião com o tema "Saúde da Família" para criar uma nova proposta com base nas atividades que obtiveram êxito em diversos municípios.

Nesse período ainda havia a necessidade de consolidação dos SUS, e em 1994 foi lançado o Programa Saúde da Família, que teve como referência os países como Canadá, Suécia e Inglaterra e seus respectivos modelos de assistência à família (Alviço, 2023).

Dentre os processos foi definido uma estrutura chamada de Estratégia Saúde da Família - ESF, sendo organizada regionalmente para atender a realidade distinta por conta do grande território brasileiro e a melhor forma de garantir um bom funcionamento do sistema. Por meio do cadastramento feito pelos ACS, é possível detectar as doenças existentes dentro da comunidade para que se desenvolva trabalhos para a prevenção, tratamento e manutenção da saúde das famílias do delimitado território.

Atualmente as ESFs se encontram divididas, segundo a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento do município de Aquidauana, conforme o quadro 1:

Quadro 1: Divisão da Estratégia em Saúde da Família:

ESF Camisão R. 1, s/nº - Distrito de Camisão	ESF MORRINHO Endereço: Estrada 03 Barras
ESF PIRAPUTANGA Endereço: R. 13 de junho, s/nº - Distrito de Piraputanga	ESF MODESTO PEREIRA Endereço: R. Estevão Alves Corrêa, s/nº - Distrito de Taunay
ESF CÂNDIDO PINHEIRO Endereço: R. Duque de Caxias, s/nº - Bairro Alto	ESF NOVA AQUIDAUANA Endereço: R. Timóteo Proença, s/nº - Nova Aquidauana
ESF CIPOLÂNDIA Endereço: R. João Vitor Nascimento, s/nº - Distrito de Cipolândia	ESF FÁBIO DUTRA Endereço: R. Ovídeo Costa, s/nº - Vila Pinheiro



CÂMPUS DE AQUIDAUANA
CURSO DE GEOGRAFIA

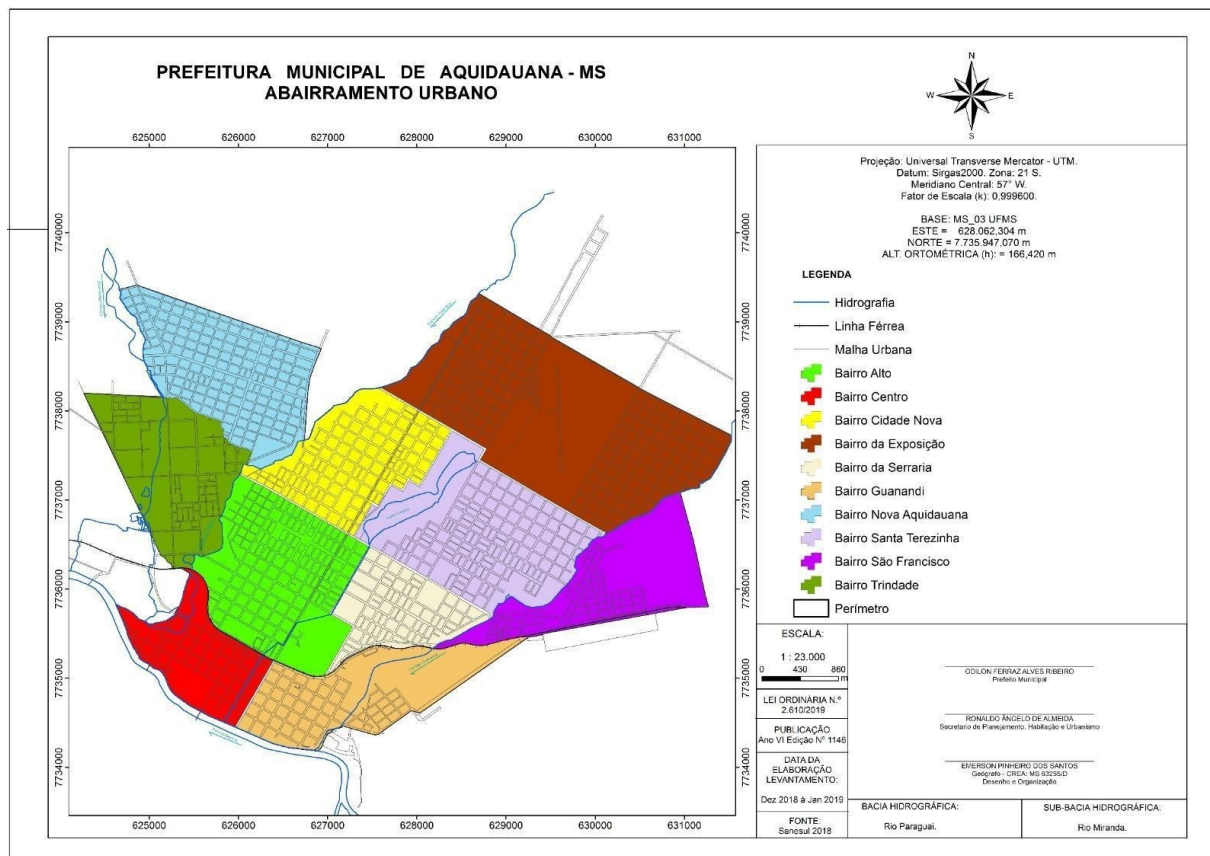
ESF ASSENTAMENTO INDAIÁ III Endereço: Assentamento Indaiá III - Centro	ESF ELCÍRIA RITA Endereço: R. Miguel Lancelotti, s/nº - São Francisco
ESF CLÁUDIO FERNANDO STELA Endereço: R. Carlos Ferreira Bandeira, s/nº - Ovídio Costa 3 ESF GUANANDY Endereço: R. Quintino Bocaiúva, s/nº - Guanandy	ESF SÃO PEDRO Endereço: R. 1, s/nº esquina com a R. Cláudio F. Stela – São Pedro ESF VILA TRINDADE Endereço: R. Francisco Vieira Coutinho, nº 36 – Vila Trindade
ESF ISAURA BAES Endereço: R. 10, Qd. 59, lote 09 – Nova Aquidauana	ESF TIAGO BOGADO Endereço: R. Estevão Alves Corrêa, s/nº - Cidade Nova
ESF JOÃO ANDRÉ MADSEN Endereço: R. Estevão Alves Corrêa, s/nº - Cidade Nova	ESF DR ^a . CÉLIA VAZ Endereço: R. Projetada 2, Qd. 12 – Jardim Aeroporto
ESF JOÃO JORGE CARNEIRO Endereço: R. Duque de Caxias, s/nº - Bairro Alto	ESF JOSÉ VÓRIA Endereço: R. Carlos Ferreira Bandeira, s/nº - Ovídio Costa 3

A figura 1 abaixo mostra o abairramento urbano feito pela Prefeitura Municipal de Aquidauana, sendo também utilizada para a divisão e organização das ESFs:



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

Figura 1: Abairramento urbano - Prefeitura Municipal de Aquidauana.



Fonte: Sanesul, 2018.

Tal divisão é importante para uma melhor administração do território e abordagem específica que cada área delimitada apresenta, onde as vilas foram organizadas dentro de cada bairro. Assim, definindo cada especificidade trazendo ações de prevenção, tratamento e melhorias das famílias dentro de cada comunidade.

3.3 Etilismo no Brasil e Mato Grosso do Sul

O álcool é uma droga psicotrópica, que atua no cérebro humano, e que tem seu consumo legalizado, admitido e até incentivado pela sociedade, tanto que é muito comum que o consumo de álcool acompanhe eventos festivos na vida familiar e social. Porém, a ingestão do álcool em



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

excesso passa ser um problema. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2020, cerca de 5,1% da carga mundial de doenças e lesões são atribuídas ao consumo de álcool.

Um total de 3,3 milhões de pessoas morrem todos os anos pelas consequências da ingestão de bebida alcoólica - 5,9% de todas as mortes no mundo. No grupo das pessoas entre 20 e 39 anos, 25% das mortes têm relação direta com o álcool. Sendo que na população brasileira o consumo de álcool per capita subiu de 6,2 para 8,9 litros, ficando muito acima da média internacional, que é 6,4 litros/pessoa (Firmino; Rocha; Silva, 2018).

Para o Ministério da Saúde a questão da ingestão de álcool representa um problema de saúde pública, atingindo segmentos de todas as raças e classes sociais, sem discriminação de idade ou sexo; gerando danos físicos, emocionais, financeiros e sociais (Carvalho, 2019).

Dentre todos os desgastes na vida do etilista, seja profissional ou funcionamento familiar, o álcool ainda é encarado de forma diferenciada quando comparado às demais drogas, sendo muitas vezes visto como algo de caráter moral, [...] além disso, um grande número de pessoas que consomem bebidas alcoólicas e não se tornam dependentes, fato este que serve de estímulo para seu uso (Silva et al, 2007, p. 4)

Para a medicina, o etilismo se constitui como uma doença crônica, sendo a compulsão o primeiro sinal da dependência pela droga lícita. Progressivamente, ocorre a tolerância à intoxicação que a droga produz, manifestando, quando a bebida é retirada, por sinais e indícios de abstinência. O álcool como vício e dependência causa e tem efeitos similares ao uso de cocaína e heroína, por exemplo (Brasil, 2011 apud Firmino et al, 2018).

Segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID) - Transtornos Mentais e Comportamentais devidos ao uso de álcool (2010), o etilismo é um tipo de transtorno mental e comportamental, cujo conceito de dependência parte dos seguintes critérios: compulsão, tolerância, abstinência, fracasso na predisposição para redução ou controle do consumo; mesmo com contraindicações e problemas hepáticos.

O uso abusivo de bebidas alcoólicas é denominado de etilismo ou Síndrome de dependência de Álcool. Em sua monografia (Firmino; Rocha; Da Silva, 2018), trazem um



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

quadro com base nos estudos de Silva e Luz (2016, apud, Firmino; Rocha; Silva, 2018), as diferentes apresentações da definição de etilismo, como demonstra o quadro 3:

Quadro 3: Conceitos do etilismo

Autores	Conceito de etilismo
Santana, Oliveira Neto, Capattil, Moreira, Silva (2012)	Consumo excessivo e prolongado de álcool e pode ser entendido como o vício de ingestão excessiva e regular de bebidas alcoólicas e suas consequências decorrentes.
Carvalho (2003)	Consumo assumido de substâncias com ação psicotrópica tem evoluído com as civilizações e que, embora num primeiro momento atue causando euforia, estímulos, oferecer efeito anestésico e inebriante, num segundo momento induz em dependência e tolerância, apresentando elevados riscos biopsicossociais imediatos.
Araújo (2007)	É a reivindicação de um gozo infinito. O alcoolista procura a possibilidade do gozo e deseja ser reconhecido e respeitado como sujeito. É alguém que não tem receios, não para diante de barreiras ou limites, está disposto a ir até o fim na busca do prazer.

Fonte: Silva e Luz (2016)

De acordo com Pagan (2016, p. 1), os estágios fisiológicos do consumo de álcool são:

[...] euforia - à medida em que o indivíduo continua a beber, a quantidade de acetaldeído presente no seu corpo continua a se acumular, promovendo a sensação de euforia e felicidade, características do consumo excessivo de álcool.

Instabilidade emocional e depressão do sistema nervoso central - se o indivíduo continua bebendo, a sensação de euforia desaparece e logo dará lugar para outro sentimento. Ocorre então uma competição entre dopamina e o sistema gama, que acaba ganhando a disputa e deprimindo as atividades cerebrais. Em consequência, a ansiedade é diminuída e a sensação de sono aumenta.

Prejuízo do julgamento e da crítica - através do grande excesso de álcool, aumenta o risco para acidentes no trânsito, o indivíduo também se expõe a fazer escolhas que normalmente não faria se estivesse sóbrio. Incluindo também passar por situações de vexame e momentos de risco podendo consumir bebidas alheias e até mesmo drogas ilícitas.



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

Sonolência e adormecimento - o álcool gera sonolência, o indivíduo se sente anestesiado, mas essa sensação pode levar a conclusões equivocadas. Beber pode parecer uma boa ideia para facilitar o sono, mas o efeito pode ser prejudicial.

Inércia generalizada - nesse estágio, andar é praticamente impossível e pode haver até incontinência urinária e fecal. Os riscos de coma alcoólico são altos nessa fase.

Coma alcoólico - o coma alcoólico acontece em resposta à depressão do Sistema Nervoso Central, que é cada vez maior à medida que se consome a bebida alcoólica. Os danos, em alguns casos, podem ser irreversíveis, levando a pessoa à morte.

Um estudo feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), de Estimação de custos diretos e indiretos atribuíveis ao consumo de álcool no Brasil, realizado pela Fiocruz Brasília sob a liderança do pesquisador Eduardo Nilson do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura (Palin), a pedido das organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde como parte da iniciativa RESET Álcool (Portal Fiocruz, 2024), de acordo com a pesquisa:

O levantamento usou como base estimativas de mortes atribuíveis ao álcool feitas pela Organização Mundial da Saúde e levou em consideração para o cálculo de custo um total de 104,8 mil mortes em 2019 no Brasil, o que significa uma média de 12 óbitos por hora. Os homens são as principais vítimas e representaram 86% das mortes, das quais quase a metade foi decorrente de doenças cardiovasculares, acidentes e violências. No público feminino, que responde por 14% dos registros fatais, os malefícios do álcool levaram a doenças cardiovasculares e vários tipos de câncer em mais de 60% dos registros.

Dentre as pesquisas da ACT e Vital Strategies – Covitel: sobre a magnitude do impacto das doenças crônicas não transmissíveis na população adulta brasileira, cerca de 3,5 milhões de brasileiros já se feriram ou feriram alguém depois de beber. E ainda se estima que cerca de 1% do PIB brasileiro é gasto com doenças recorrentes do consumo de álcool; esse consumo no Brasil custa R\$ 18,8 bilhões para a sociedade por ano (Vital Strategies, 2024).

Com a publicação do estudo é notório os malefícios que o consumo excessivo de álcool traz a saúde da população, como forma de mitigar o consumo, a Organização Mundial da Saúde propõe e salienta a necessidade de medidas como o imposto seletivo sobre bebidas alcólicas; e conseqüentemente promovendo saúde pública, garantindo segurança social, salvando vidas e causando impacto positivo e coletivo. Juntamente, para implementação, há a campanha nacional



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

“Quer uma dose de realidade?” em que explicita com base em dados e estudos, e o pedido de apoio para a taxaço de bebidas alcóolicas.

A campanha foi desenvolvida pela Vitals Strategies, uma organização a nível global juntamente com governos e a sociedade civil para o enfrentamento de desafios que a saúde pública encara, em parceria com a ACT Promoção de Saúde, sendo uma organização não governamental que atua na articulação de políticas de saúde pública, em que uma das temáticas existentes é o controle do álcool. Sendo assim, a campanha explicita e traz dados dos malefícios que o excesso de álcool causa no organismo e na sociedade, e conta com o apoio de pessoas para exigir que o álcool passe a ser tributado.

Conforme o III Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira, a Região Centro-Oeste ocupa o 2º lugar na prevalência de indivíduos que fizeram o uso de álcool e tabaco nos últimos 12 meses com o total de 12,8%, ficando abaixo apenas da Região Sul com 14,7%. Salienta-se que a faixa etária da população na pesquisa é de 12 a 65 anos, e dentro dessa estimativa, aproximadamente, 2,3 milhões de pessoas apontaram dependência de álcool nos 12 meses que antecedem a pesquisa, ressaltando que 119 mil desses dependentes eram adolescentes com 12 a 17 anos (Bastos et al, 2017).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

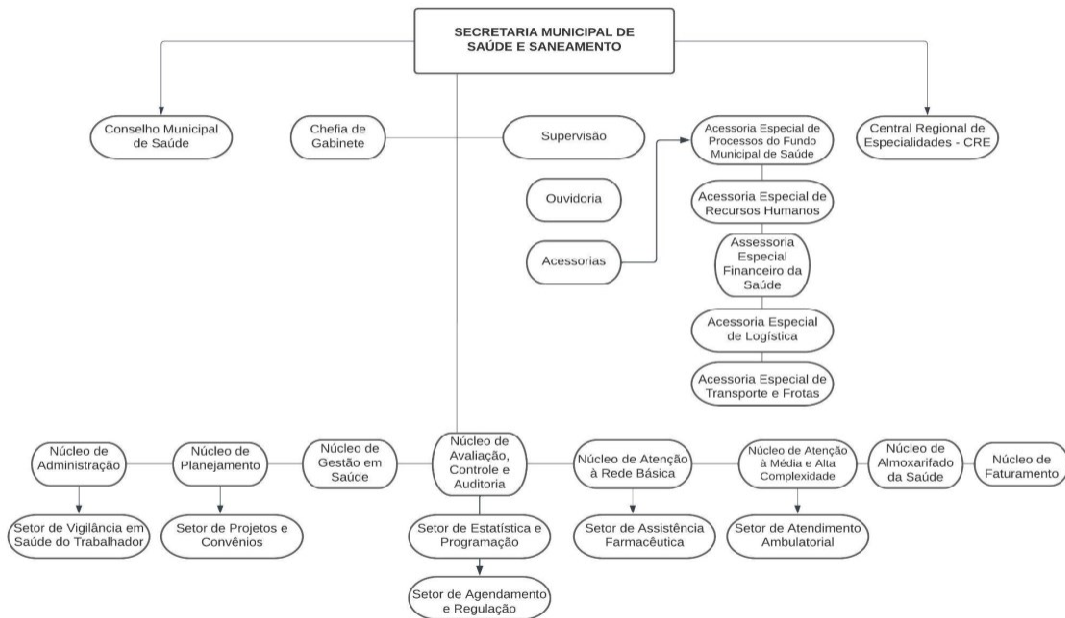
4.1 Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em Aquidauana

Dentro da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, existem várias seções para atender de maneira eficaz cada segmento que necessite de cuidados especiais, como mostra a figura 2:



CÂMPUS DE AQUIDAUANA
CURSO DE GEOGRAFIA

Figura 2: Seções da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento.



Fonte: Prefeitura Municipal de Aquidauana, 2024.

O setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST) de Aquidauana/MS é composto pela equipe multidisciplinar conforme o quadro 2:

Quadro 2: Composição da equipe multidisciplinar da VST

Formação	Função
Psicóloga	Coordenadora
Fiscal Sanitário	Fiscalização Sanitária.
Motorista	Motorista e apoio logístico.
Médica do Trabalho	Medicina Ocupacional Saúde do Trabalhador
Fisioterapeuta	Fiscal de Vigilância em Saúde do Trabalhador
Psicóloga	Psicologia.
Enfermeiro	Fiscal de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Fonte: Setor de Vigilância em Saúde Trabalhador, 2024.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador e da trabalhadora (Visatt) é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), e consiste num conjunto de ações que



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora e, que devem ser realizadas de forma contínua e sistemática, ao longo do tempo, visando a detecção, conhecimento, pesquisa e análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, tendo em vista seus diferentes aspectos (tecnológico, social, organizacional e epidemiológico), de modo a fornecer subsídios para o planejamento, execução e avaliação de intervenções sobre esses aspectos, visando a eliminação ou controle (Ministério da Saúde, 2024).

Os casos de doenças e de agravos relacionados ao trabalho apresentados anteriormente devem ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação após a confirmação da relação com o trabalho, por meio da investigação epidemiológica (Ministério da Saúde, 2024).

Com isso, as notificações compulsórias são: Acidentes de trabalho; Acidentes de trabalho com exposição a material biológico; Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR); Câncer relacionado ao trabalho; Dermatoses Ocupacionais; Intoxicação Exógena; Lesão por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT); Pneumoconioses; Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho e; Acidente de trabalho com animais peçonhentos (relacionado ao trabalho).

O município de Aquidauana é sede da microrregião de Saúde de Aquidauana composta pelos municípios de Nioaque, Anastácio, Miranda, Bodoquena e Dois Irmãos do Buriti.

O objetivo geral, segundo o plano de ação, é desenvolver ações efetivas em Saúde do Trabalhador em Aquidauana e microrregião, voltadas à promoção e prevenção de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, Resolução SES/MS nº 048 de 03/10/2019 (Plano de ação - VISAT, 2024).

Dentre as ações estão: Ações de Educação em Saúde; Ações de Levantamento e Inserção de Dados; Ações de Capacitação para os Profissionais de Saúde do SUS; Organização da Assistência à Saúde do Trabalhador; Fortalecimento do Controle Social; Ações Intersetoriais.

De acordo com dados obtidos por meio de fontes na prefeitura municipal de Aquidauana

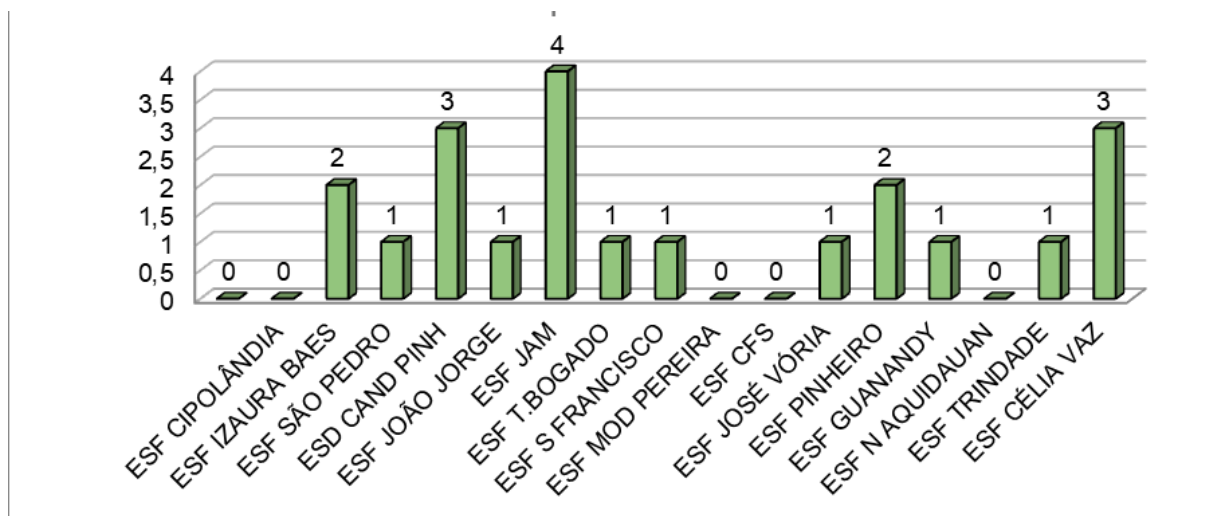


CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

4.2 Etilismo em Aquidauana

De acordo com os dados disponibilizados na Prestação de contas da Prefeitura Municipal de Aquidauana/MS, no 1º Quadrimestre – 2023 - Programa Saúde Mental, havia 160 Usuários cadastrados como etilistas, distribuídos nas ESF conforme demonstrado na figura 3:

Figura 3: Usuários cadastrados como etilistas, distribuídos nas ESF - 1º Quadrimestre – 2023



Fonte: Secretaria de Saúde do Município de Aquidauana - Programa Saúde Mental, (representação simbólica por ESF) 1º Quadrimestre - 2023¹.

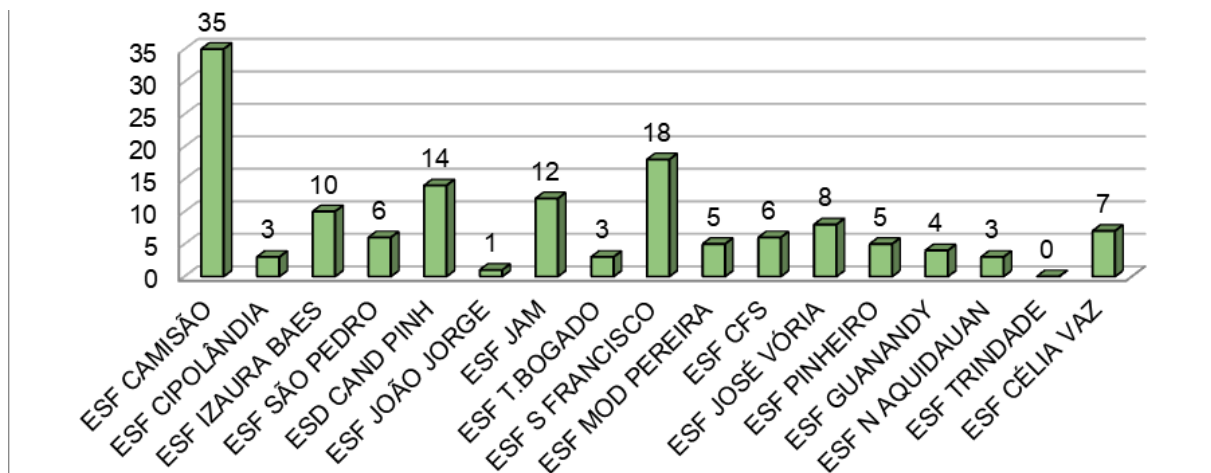
Já na figura 4 é possível observar que no 3º Quadrimestre – 2023 - Programa Saúde Mental, havia 140 Usuários cadastrados como etilistas, distribuídos nas ESF.

¹ A metodologia utilizada para a inserção dos dados do 1º quadrimestre de 2023 na prestação de contas é diferente da utilizada nas demais, por conta de mudanças na coordenação e na forma de tratamento desses dados. Dessa forma, no primeiro quadrimestre de 2023 os dados são notificados de maneira qualitativa, e nos demais tem-se o número exato por ESF de etilistas cadastrados.



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

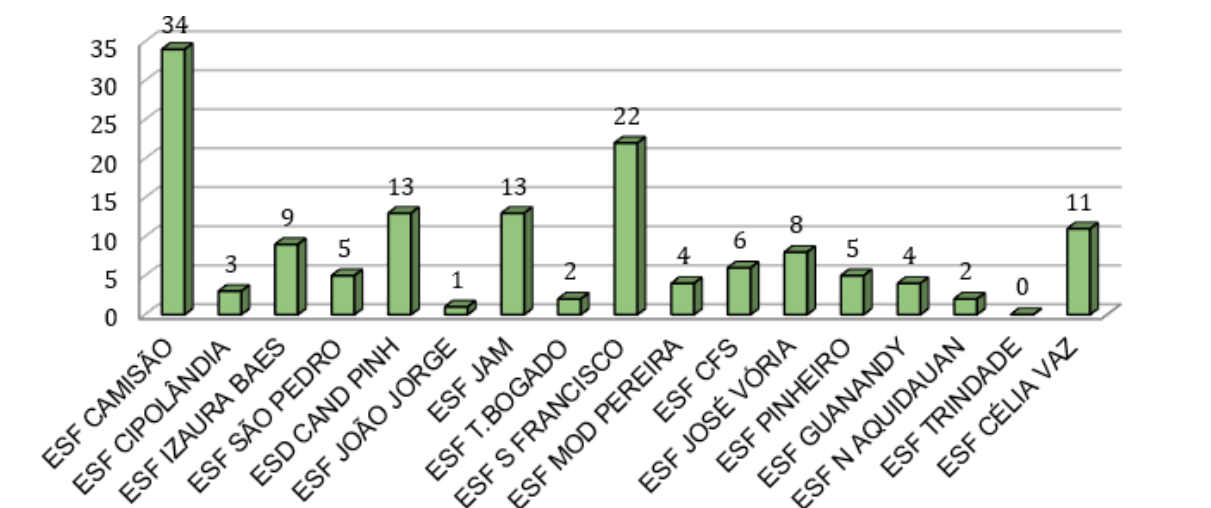
Figura 4: Usuários cadastrados como etilistas, distribuídos nas ESF - 3º Quadrimestre – 2023



Fonte: Secretaria de Saúde do Município de Aquidauana - Programa Saúde Mental (Quantidade de pacientes por ESF) 3º Quadrimestre - 2023.

No 1º Quadrimestre – 2024 - Programa Saúde Mental, havia 142 Usuários cadastrados como etilistas, distribuídos nas ESF, conforme a figura 5.

Figura 5: Usuários cadastrados como etilistas, distribuídos nas ESF - 1º Quadrimestre – 2024



Fonte: Secretaria de Saúde do Município de Aquidauana - Programa Saúde Mental (Quantidade de pacientes por ESF) 1º Quadrimestre - 2024.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

De acordo com os dados acima apresentados observa-se por meio da comparação, que do 1º quadrimestre de 2023 ao 1º quadrimestre de 2024 houve uma redução considerável na quantidade de pacientes etilistas, porém, essa redução não ocorreu por conta de tratamento ou cura, e sim por conta de óbitos pela idade avançada ou agravos a saúde, podendo considerar alguns desses agravos relacionados ao consumo de álcool, segundo informação verbal do coordenador da Atenção Psicossocial.

Porém, quando se trata da análise no período entre o 3º quadrimestre de 2023 e o 1º quadrimestre de 2024, nota-se um aumento sutil na quantidade de pacientes etilistas cadastrados.

Nota-se que os dados referentes à ESF do distrito de Camisão tem um elevado número de pacientes etilistas cadastrados, isso se deve a existência da “Comunidade Terapêutica Lar Bethânia”, uma instituição sem fins lucrativos que tem o propósito de atender pessoas para o tratamento e recuperação de dependência química. Desse modo, os dados são contabilizados para a ESF que atende ao território.

Vale ressaltar que esses cadastros são feitos pelo Agente de saúde, responsável pelo acompanhamento do indivíduo através da observação, ou seja, se quando vai fazer a visita esse indivíduo está sempre alcoolizado, de médio a moderado ou constante, notifica-o como etilista. Sendo assim, cabe ao agente de saúde essa sensibilidade; porém não existe um curso específico para se tratar esse tipo de demanda.

Dentre outras formas, o próprio etilista reconhece o abuso e a dependência da substância e notifica o agente; ou a família notifica as incidências.

No caso dos etilistas os dados são subnotificados, pois uma cidade com uma população residente de 46. 803 pessoas (IBGE, 2022), considerada quente pelas altas temperaturas, com uma cultura do álcool enraizada e apenas 142 pessoas estão cadastradas no sistema; é um número que não condiz com a realidade vivida e presenciada.

Constar uma doença psicológica como o etilismo é difícil e complexa, pois geralmente está associada a um outro transtorno mental; não se têm a quantidade de indivíduos que frequentam o CAPS por conta do alcoolismo pois está geralmente, e/ou quase sempre



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

relacionada a outro tipo de transtorno mental e/ou uso de drogas ilícitas. E nem sempre esses indivíduos têm o apoio familiar ou um novo ambiente para a tentativa de se afastar desse vício (síndrome). Ele pode ser causado por vários fatores e específicos na individualidade de cada um.

Sendo assim, os dados estão muito distantes da realidade empírica. Às vezes falta sensibilidade do Agente Comunitário de Saúde em perceber comportamentos e já fazer uma notificação (Dose de realidade, 2024).

De acordo com a Portaria Nº. 2.436, de 21 de Setembro de 2017, cada Agente Comunitário de Saúde, deve atender uma população de, em média, até 1.000 pessoas. É importante observar que esse número pode variar dependendo das características específicas da população, da vulnerabilidade social, da necessidade da saúde, ou seja, é levado em consideração as características de cada localidade, como a quantidade de pessoas por família, a distribuição geográfica e a densidade populacional. A definição da área atendida por cada ACS também pode variar de acordo com as particularidades de cada município ou estado, mas esses valores são um parâmetro geral recomendado (Brasil, 2017).

Considerações finais

Através do desenvolvimento do trabalho observou-se a importância da multiplicidade da Geografia e das pesquisas acadêmicas dentro das repartições públicas, pois é necessária essa crítica acadêmica, não apenas ter os dados, é necessária uma melhor interpretação deles, uma análise mais profunda, para que se haja a criação de políticas públicas efetivas no que é invisibilizado no cotidiano.

Além disso, é necessário e urgente o desenvolvimento de políticas educativas para realizar ações de prevenção às consequências causadas à sociedade, à família e ao próprio indivíduo, bem como discussões, treinamentos e capacitações de profissionais com conhecimentos teóricos e práticos para assistência de pacientes etilistas.

Para a realização do trabalho encontrou-se dificuldade na obtenção dos dados, pois ainda não se tem uma pesquisa e investigação mais aprofundada sobre a temática e no órgão responsável, há apenas o cadastro de indivíduos etilistas e a relação do álcool, especificamente relacionado ao trabalho.



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

Outro ponto para a melhoria na obtenção das notificações sobre pacientes/indivíduos etilistas, é a formulação de um curso para os agentes comunitários de saúde identificarem e saberem como proceder com o acompanhamento a esses etilistas. Além disso, percebeu-se a necessidade da redivisão de áreas para que esses agentes de saúde consigam atender a demandas das famílias de perto, pois em algumas áreas do município o agente de saúde dá assistência a quase o dobro do que é orientado na resolução do SUS.

Sendo assim, é essencial a implementação de políticas públicas eficazes para o enfrentamento do etilismo em Aquidauana, considerando a necessidade de ações preventivas, tratamento e reabilitação. Bem como, o fortalecimento da ESF com programas de prevenção e promoção da saúde, incluindo educação sobre o consumo de álcool, criação de serviços especializados para o tratamento de etilismo, como CAPS-ad (Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas), incentivo à pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para o tratamento do etilismo e campanhas de conscientização sobre os riscos do consumo excessivo de álcool direcionadas à população em geral. O estudo visa contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e saudável, visando reduzir o impacto do etilismo em Aquidauana e garantir o bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

ALVIÇO, Renata Gehre de Oliveira. **Percepção ambiental, saúde e saneamento: uma análise em duas unidades de saúde da família na cidade de Aquidauana-MS**. 2023. 109 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Campus de Aquidauana, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Aquidauana/MS, 2023.

BASTOS, F. I. P. M.; VASCONCELLOS M. T. L.; BONI R. B.; REIS N. B.; COUTINHO C. F. S. (Org.). **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental no sus: cuidados em liberdade, defesa de direitos e rede de atenção psicossocial**. Relatório de Gestão 2011 - 2015. Brasília. DF. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, reafirmando a Atenção Básica como a principal porta de entrada para os serviços de saúde do SUS, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento contínuo da saúde e orientação familiar. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 set. 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2426_25_09_2017.html. Acesso em: 10 nov. 2024.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CÂMPUS DE AQUIDAUANA CURSO DE GEOGRAFIA

CARVALHO, Elisane Rodrigues de Carvalho. **O enfermeiro e a assistência ao paciente etilista**. 2019. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - UNIDERP, Brasília - DF, 2019.

CASTRO, M. R. **A contribuição da geografia Médica e da saúde na pandemia do COVID 19**: uma reflexão sobre a cidade do Rio de Janeiro. P2P E INOVAÇÃO, Rio de Janeiro, RJ, v. 7, n. 1, p. 230–240, 2020. <https://link.ufms.br/nKaI6> . Acesso em: 16 mai. 2024.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS DOENÇAS (CID). **Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool**. 2010. Disponível em: <http://www.cid10.com.br>. Acesso em 27 Mai. 2024.

DOSE DE REALIDADE. Quer uma dose de realidade, 2024. Disponível em: <https://dosederealidade.org.br/>. Acesso em: 12 Nov. 2024. Vital Strategies.

FIRMINO, Agianny Fernandes; ROCHA, Marijane Pereira Effgen; SILVA, Nadijanara Bonelar. **Reflexões do tratamento do etilista no caps - ad** - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas de Serra - ES. Orientador: Me. Michel Beccalli. 2018. 46 p. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdades Doctum de Serra, Serra, 2018.

Fiocruz: ciência e saúde pela vida, 2024. Disponível em: <https://link.ufms.br/7p0jl> . Acesso em: 08 Nov. 2024. Fundação Oswaldo Cruz.

GUIMARÃES, R. B. **Saúde**: fundamentos de geografia humana. 1ª ed. São Paulo: Unesp, 2014.

Instituto de Geografia e Estatística. **Cidades e estados**: Aquidauana/MS. IBGE, 2022. Disponível em: <https://link.ufms.br/RSw2F> . Acesso em: 29 Abr. 2024.

LIMA, S. C. **Território e promoção de saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde**. Jundiaí: Paco, 2016. Disponível em: <https://link.ufms.br/4eS0A> . Acesso em: 29 Abr 2024.

Ministério da Saúde. **Sistema único de saúde**. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://link.ufms.br/QBh3k> . Acesso em: 14 mai. 2024.

Ministério da Saúde. **VISAT - vigilância em saúde do trabalhador**. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://link.ufms.br/hKENm> . Acesso em: 12 Jun. 2024.

Ministério da Saúde. **Transtorno mental relacionado ao trabalho**. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://link.ufms.br/tl1ub> . Acesso em: 12 Jun. 2024.



CÂMPUS DE AQUIDAUANA
CURSO DE GEOGRAFIA

PAGAN, M. **Reconheça os estágios da ingestão do álcool no seu corpo e proteja sua saúde.** Revista Minhavida. 2016.

Disponível em: <https://link.ufms.br/Qgr6k> . Acesso em: 27 Mai. 2024.

Prefeitura Municipal de Aquidauana. **SESAU - secretaria municipal de saúde e saneamento básico.** Aquidauana. Prefeitura Municipal de Aquidauana, 2024. Disponível em:

<https://link.ufms.br/qm02L> . Acesso em: 26 jun. 2024.

SANTANA, P. **Introdução a geografia da saúde:** território, saúde e bem-estar. Coimbra, PT:Edição Empresa da Universidade de Coimbra, 2014.

SILVA, S. E. D.; VASCONCELOS, E. V.; PADILHA, M. I. C. S.; MARTINI, J. G.; BACKES, V. M. S. **A educação em saúde como uma estratégia para enfermagem na prevenção do alcoolismo.** Escola Anne Nery, 2007. Disponível em:

<https://link.ufms.br/gwYeM> . Acesso em: 27 Mai. 2024.